

Ciclo de Debates – “Encontros com o Saber”

Resumo do Debate: “Acessibilidades, Transportes e Conciliação da Vida Profissional e da Vida Privada”

A Assembleia Municipal de Odivelas promoveu, no passado dia 15 de Março, nos Paços do Concelho, na Quinta da Memória em Odivelas, o segundo Debate do Ciclo de Encontros, denominado “Encontros com o Saber”. O tema desta vez proposto “Acessibilidades, Transportes e Conciliação da Vida Profissional com a Vida Pessoal”, teve como moderador o Sr. Luís Salmonete, deputado municipal e, como orador principal, o Dr. José Manuel Gonçalves, Vereador da Câmara Municipal de Almada.

A Presidente da Assembleia Municipal, Dr.^a Susana Amador, na sua introdução, salientou a importância do Ciclo de Encontros na discussão de temas tão actuais quanto fundamentais, em particular, para a população de Odivelas. **“A mobilidade das populações é um requisito fundamental das sociedades contemporâneas e o sistema de transportes tem um papel decisivo na satisfação dessa necessidade que podemos considerar primária”**, referiu a Sr.^a Presidente, num discurso em que retratou a importância de uma mobilidade integrada e sustentada numa rede de acessibilidades organizada na perspectiva da Área Metropolitana de Lisboa. **“A modernização e melhoria do sistema de transportes é, pois, determinante para o utente poder sentir que tem ao seu alcance uma verdadeira alternativa potenciadora da intermodalidade e da própria mobilidade urbana”**, o êxito da reforma da organização do sistema de mobilidade está, assim, directa e proporcionalmente ligado à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos (cerca de dois milhões e meio na Área da Grande Lisboa), que se pretende cada vez maior. Nesse sentido, adiantou a Dr.^a Susana Amador **“Nas Áreas Metropolitanas é fundamental que exista uma promoção efectiva da mobilidade sustentável e da percepção colectiva dos seus benefícios para a sociedade, tendo em vista a redução dos tempos de deslocações casa-trabalho ou escola, libertando tempo para outras actividades e para repouso e lazer. A actuação deverá ser centrada na melhoria da coordenação entre os modos de transporte e no aumento global de fiabilidade, assegurando regularidade, pontualidade e melhoria das condições de conforto e segurança.”**

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Dr. Manuel Vargues, por seu turno, deu particular ênfase ao **“crescimento deste Município em termos de acessibilidades e transportes”** para o qual contribuiu em muito a vinda do Metro para Odivelas que, conseqüentemente, se reflectiu em **“ganhos ao nível da mobilidade que permitiu colocar o Concelho a um papel de centralidade, esbatendo o velho estigma de subúrbio ou de dormitório”**. Relativamente aos operadores de transportes públicos, o Presidente da Câmara considera que a Câmara **“está atenta de forma a acertar as melhores soluções que sirvam a população”** contribuindo para uma forte aposta no desenvolvimento estratégico para o Concelho de forma a disponibilizar **“uma significativa oferta ao nível do lazer, dos equipamentos, dos serviços e dos espaços públicos”**, por forma a que na prática se possa traduzir numa melhor conciliação da vida profissional com a

vida privada, não deixando de ter como objectivo primeiro uma melhor qualidade de vida para os cidadãos odivelenses, considera o Presidente.

O Dr. José Manuel Gonçalves, por seu lado, projectou as dificuldades e as propostas do “seu” município para a Área Metropolitana de Lisboa, dando grande ênfase à necessidade de uma reforma da organização do Sistema de Mobilidade na Área da Grande Lisboa, através da implementação de um Sistema de Mobilidade, integrado, sustentado e assente em diversas fases, nomeadamente, a de análise e diagnóstico, tendo em conta as naturais condicionantes e objectivos, num conceito que expresse os objectivos visados e que defina os instrumentos necessários para a sua concretização, a médio e a longo prazo, através daquilo que denominou de “Conceito Multimodal”.

O conceito de Intermodalidade, ou seja, **“A concepção de uma estratégia de articulação entre diversos modos de transportes e destes com os diversos espaços funcionais da cidade, contribuindo para a implementação de um programa de desenvolvimento sustentável compatível com os instrumentos de planeamento de nível superior.”**

assim como um Plano de Circulação, que inclui, por exemplo, a semaforização, não descurando o estacionamento e o trânsito de peões, bem como a estratégia de regulação com o objectivo final da aplicação de medidas de curto prazo e o respectivo programa de acções, foi desenvolvido pelo convidado de forma consistente e objectiva.

Seguiram-se diversas intervenções de uma assistência numerosa e interessada, revelando-se, por isso, mais uma iniciativa da Assembleia Municipal de Odivelas no sentido de estreitar a relação entre eleitores e eleitos, possibilitando a discussão, o esclarecimento e a auscultação aos odivelenses, das suas legítimas aspirações.